



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde

Plano de Educação Permanente das unidades SES-RJ para 2021



**ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA NOVA ESPERANÇA**

**AFNE**

**PLANO  
DE  
EDUCAÇÃO PERMANENTE  
EM SAÚDE - 2021**

**Rio de Janeiro**

**2020**



## Sumário

<b>1. Apresentação .....</b>	<b>3</b>
<b>2. Histórico e Metodologia de Elaboração do PEPS.....</b>	<b>6</b>
<b>3. Caracterização das unidades.....</b>	<b>8</b>
<b>4. Considerações Finais .....</b>	<b>10</b>
<b>Referências Bibliográficas.....</b>	<b>11</b>
<b>Anexos.....</b>	<b>12</b>



## 1. Apresentação

A Educação Permanente em Saúde (EPS) significa formação e desenvolvimento para a atuação em saúde, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho. A educação permanente baseia-se na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas profissionais e objetiva o desenvolvimento da educação em serviço como um recurso estratégico para a gestão do trabalho e da educação na saúde (BRASIL, 2007; PEIXOTO et al., 2013). Também pode ser entendida como aprendizagem-trabalho, ou seja, ela acontece no cotidiano de pessoas e de organizações, como um processo dinâmico de ensino e aprendizagem, ativo e contínuo, que busca analisar e melhorar a capacitação de pessoas e grupos, em resposta à evolução tecnológica, às necessidades sociais e aos objetivos e metas institucionais (BRASIL, 2007; PEIXOTO et al., 2013).

Aprovada em 2003, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde propõe que os processos de educação dos trabalhadores da saúde ocorram a partir da problematização do processo de trabalho, devendo, também, a análise do processo de trabalho basear as demandas por mudanças e melhorias, com seus problemas e desafios (PEIXOTO et al., 2013). Essa opção político-pedagógica tornou-se uma estratégia do SUS para formação e o desenvolvimento de trabalhadores para a saúde com o objetivo de produzir um impacto positivo sobre a saúde individual e coletiva da população.

A característica principal e que não deve ser alterada da EPS é a sua porosidade à realidade mutável e mutante das ações e dos serviços de saúde. Quando se aborda a EPS deve-se manter a característica multiprofissional e buscar uma prática institucionalizada, deixando evidenciado que ou constitui-se um coletivo multiprofissional de trabalho ou coloca-se em risco a qualidade do trabalho, porque os profissionais sempre serão poucos, sempre estarão desatualizados, nunca dominarão tudo o que se requer em situações complexas em saúde (CECCIM, 2005).

A EPS caracteriza-se, portanto, como uma intensa vertente educacional com potencialidades ligadas a mecanismos e temas que possibilitam gerar



reflexão sobre o processo de trabalho, autogestão, mudança institucional e transformação das práticas em serviço, por meio da proposta do aprender a aprender, de trabalhar em equipe, de construir cotidianos e eles mesmos constituírem-se como objeto de aprendizagem individual, coletiva e institucional (BRASIL, 2018).

A EPS busca mudar a formação e o desenvolvimento profissional, para tanto, retira seus conteúdos de estudo das situações vivenciadas pelos trabalhadores no cotidiano e problematiza a situação, preceitos conceituais e possibilidades de resolução baseadas nas experiências que o trabalhador já tem. Propõe que o processo educacional desses trabalhadores considere as necessidades de formação e seja pautado pelas necessidades de saúde das pessoas e populações (BRASIL, 2007; PEIXOTO et al., 2013). Peixoto (2013) intenciona resumir o que se deve entender por EPS em seu trabalho ao afirmar que:

A EPS deve ser entendida como espaço de problematização, reflexão, diálogo e construção de consensos, fundamentada na concepção de educação como transformação e aprendizagem significativa, na valorização do trabalho como fonte do conhecimento, voltada para um olhar multiprofissional, interdisciplinar e as práticas sociais e relacionada à concepção da integralidade. ( PEIXOTO , 2013, p. 336)

A Associação Filantrópica Nova Esperança (AFNE) propõe desenvolver e aumentar a capacidade pedagógica para a intervenção na área da saúde, através da disseminação e utilização do conceito de Educação Permanente em Saúde como orientador das práticas de educação na saúde, visando à melhoria da qualidade dos serviços de saúde.

Após 15 anos da implementação e implantação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no SUS, podemos observar muitos avanços nas formas de elaboração das ações de formação e qualificação dos trabalhadores. O foco que anteriormente estava na qualificação estrita do trabalhador através da oferta de cursos e capacitações, segue em direção à construção de estratégias de educação em saúde voltadas para a melhoria dos processos de trabalho e assistência à saúde da população.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde



O Plano de Educação Permanente em Saúde-AFNE propõe a problematização do trabalho para transformação da realidade com o compromisso pela integralidade da atenção enquanto orientadora dos processos de fortalecimento e consolidação do SUS. A EPS-AFNE reconhece a centralidade dos usuários/pacientes, familiares e comunidades na dinâmica do trabalho em saúde com o objetivo de favorecer a melhoria das respostas dos serviços às necessidades e a qualidade da atenção à saúde.



## **2. Histórico e Metodologia de Elaboração do Plano EPS-AFNE**

O Plano de Educação Permanente em Saúde (PEPS) tem como objetivo geral estimular, acompanhar e fortalecer a qualificação profissional dos trabalhadores da área da saúde para a transformação das práticas de saúde em direção ao atendimento dos princípios fundamentais do SUS, a partir da realidade local e da análise coletiva dos processos de trabalho.

A AFNE, em seu processo de elaboração do Plano de Educação Permanente, considerou o período de Jan/2020 a dezembro/2020 para a redefinição das diretrizes para o ano de 2021, para a proposição das ações e metas de educação em saúde. Isto porque, compreende-se que as ações serão planejadas considerando as necessidades atualizadas, até o fim do ano.

O PEPS foi construído a partir de visitas às unidades de saúde (UPA SEAP, UPA Santa Cruz, UPA Campo Grande I, UPA Campo Grande II, UPA Itaboraí, UPA Santa Luzia(SG2), UPA Fonseca) contando com a participação das profissionais responsáveis pelo setor de recursos humanos-AFNE e com o setor da área técnica e qualidade-AFNE, ao longo do ano de 2020, destacando seu caráter coletivo de elaboração.

A construção do PEP foi realizada em 5 eixos temáticos de acordo com a especificidade e público-alvo das ações educativas, são esses eixos: Social, Administrativo, Assistencial, Médico e Higienização.

A elaboração do Plano de Educação Permanente em Saúde 2021- AFNE seguiu 4 etapas, conforme descrição que segue:

- Etapa 1. Realização de visitas às unidades de saúde pelo profissional da Educação Permanente em Saúde para diálogo com as coordenações administrativa, de enfermagem e médica e com os demais trabalhadores da equipe multiprofissional disponíveis em cada unidade. O objetivo do diálogo foi uma apresentação do funcionamento das unidades e propor a identificação das principais demandas por mudanças e melhorias, os problemas e desafios de cada unidade.



- Etapa 2. Reunião com as responsáveis pelo setor de recursos humanos-AFNE e com o setor da área técnica e qualidade-AFNE para identificação dos pontos fundamentais de elaboração coletiva do plano, onde foi pontuado a necessidade de uma reunião com as coordenações das unidades para a revisão do cronograma anual de trabalho da EPS-AFNE. E produção de uma proposta de PEPS inicial.
- Etapa 3. Revisão do Cronograma de Treinamento- AFNE e revisão do Plano de Educação Permanente em Saúde-AFNE inicial, com os temas para Ações de Educação Permanente em Saúde elaborados a partir das demandas identificadas até o presente momento e em alinhamento com o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde. As Ações serão apresentadas/descritas em planilha Excel, conforme modelo matriz SES.
- Etapa 4. (Em andamento) – Realização do Seminário Interno com as unidades para apresentação do trabalho desenvolvido no ano anterior (2020) em relação a Educação Permanente, com apresentação e discussão do PEPS inicial de 2021 com possibilidades de alterações conforme as demandas das unidades e construídas coletivamente.



### 3. Caracterização das Unidades

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) faz parte da Rede de Atenção às Urgências. A missão é concentrar os atendimentos de saúde de complexidade intermediária, compondo uma rede organizada em conjunto com a atenção básica, atenção hospitalar, atenção domiciliar e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192.

Presta atendimento resolutivo e qualificado aos pacientes acometidos por quadros agudos ou agudizados de natureza clínica, e presta o primeiro atendimento aos casos de natureza cirúrgica e de trauma, estabilizando os pacientes e realizando a investigação diagnóstica inicial, de modo a definir a conduta necessária para cada caso, bem como garantir o referenciamento dos pacientes que necessitem de atendimento de maior complexidade.

Mantem pacientes em observação, por até 24 horas, para elucidação diagnóstica ou estabilização clínica, e encaminham aqueles que não tiveram suas queixas resolvidas com garantia da continuidade do cuidado para internação em serviços hospitalares de retaguarda, por meio da regulação do acesso assistencial.

A AFNE gerencia 7 unidades UPAS no Estado do Rio de Janeiro. A saber:

1- A UPA SÃO GONÇALO II – SANTA LUZIA – 24h – Classe B está localizada na região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, cuja população estimada é 1.084.839 habitantes (IBGE, 2010). Atende as especialidades Clínica Médica, Pediatria. Conta com quatro leitos de sala vermelha; 10 leitos de sala amarela e 3 leitos de sala amarela pediátrica

2- A UPA FONSECA- 24h – Classe C + Odontologia, está localizada na região metropolitana do Rio de Janeiro, cuja população estimada é de 11.499 hab./km<sup>2</sup>. Atende as especialidades Clínica Médica, Pediatria. Conta com quatro leitos de sala vermelha; 10 leitos de sala amarela, 3 leitos de sala amarela pediátrica e dois quartos restritos.

3- A UPA CAMPO GRANDE 1- 24h – Classe A, está localizada na Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro, cuja população estimada é de 330.000 habitantes (IBGE,2010). Atende as especialidades de clinica Médica e pediatria.





Conta com dois leitos de sala vermelha; 10 leitos de sala amarela e 3 leitos de sala amarela pediátrica

4- A UPA CAMPO GRANDE 2- 24h – Classe B + ODONTO, está localizada na Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro, cuja população estimada é de 330.000 habitantes (IBGE,2010). Atende as especialidades de clínica médica e pediatria. Conta com 2 leitos de sala vermelha, 10 leitos de sala amarela e 3 leitos de sala amarela pediátrica.

5- A UPA Santa Cruz- 24h – Classe C, está localizada na Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro, cuja população estimada é de 330.000 habitantes (IBGE,2010). Atende as especialidades de clínica médica e pediatria. Conta com 2 leitos de sala vermelha, 10 leitos de sala amarela e 3 leitos de sala amarela pediátrica

6- A UPA Itaboraí- 24h – Classe B + ODONTO, está localizada na região metropolitana do estado do rio de Janeiro, com uma população estimada em 240.592 habitantes (IBGE,2019). Atende as especialidades de clínica médica e pediatria. Conta com 4 leitos de sala vermelha, 4 leitos de sala amarela, 10 leitos de sala amarela pediátrica e 2 quartos restritos.

7- A UPA SEAP é uma das unidades de saúde que presta serviços 24 horas por dia, em todos os dias do ano, com obrigação de acolher e atender a todos os usuários privados de liberdade inseridos na Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, que buscam assistência em saúde. Atende as especialidades de Clínica médica, ortopedia, gastroenterologia, ginecologia, fisioterapia, cardiologia, nutrição e odontologia. Conta com 2 leitos de sala vermelha, 09 leitos de observação masculina, 09 leitos de observação feminina, 05 leitos de semi-intensiva e 45 leitos de enfermaria.



#### 4. Considerações Finais

Por fim, Educação Permanente em Saúde- AFNE ao construir o Plano, cumpre seu papel frente à diretriz posta Política Nacional de Educação de Educação Permanente em Saúde, alinhada ao Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde. Compreende-se a EPS como uma política de Estado estratégica para o processo de construção do SUS, por meio da requalificação dos profissionais e trabalhadores de saúde, com vistas à melhoria da qualidade dos serviços prestados à população.

De acordo com o Plano de Educação Permanente em Saúde-AFNE, as propostas iniciais apontam para uma educação no trabalho, pelo trabalho e para o trabalho que vise a melhoraria da saúde da população, através de metodologias participativas com a inclusão de todos os atores. A reflexão sobre a realidade do serviço servirá como um instrumento fundamental para a construção conjunta de estratégias que ajudem a solucionar os problemas e propor caminhos para o fortalecimento e institucionalização da PEPS.

Além de seu caráter técnico, o Plano reflete uma aposta ético-política que se sustenta na defesa do SUS e da Educação em Saúde e que visa atender as reais necessidades da população e dos profissionais de Saúde. Trata-se, portanto de um documento construído num esforço coletivo da equipe AFNE em fazer refletir as discussões em torno das necessidades de educação permanente, bem como os esforços de qualificação e formação da nossa rede de cuidado.

*Trabalhar não é apenas dedicar-se a uma atividade. É também estabelecer relações com os outros, envolver-se em formas de cooperação e de troca, inscrever-se numa divisão de postos e das tarefas, confrontar os pontos de vista e as práticas, experimentar e dar visibilidade às capacidades e aos recursos de cada um, transmitir saberes e capacidades, validar as contribuições singulares (...) É enfim, ser capaz de pôr sua marca no seu ambiente e no curso das coisas. (Dominique Lhuillier, 2006 apud PEEPS, 2019-2022)*



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Ato Portaria GM n. 198, de 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Diário Oficial da União de 16/02/2004 (no 32, Seção 1), pág. 37. Brasília. 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ato Portaria GM n. 1.996, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Diário Oficial da União de 22/08/2007 (no 162, Seção 1), pág. 34. Brasília. 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde – 1. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018.

CECCIM, R. B. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 9, n. 16, p. 161–168, fev. 2005.

FERRAZ, F. Educação permanente/continuada no trabalho: um caminho para a construção e transformação em saúde nos hospitais universitários federais de ensino. dez. 2005.

PEIXOTO, S. et al. Educação permanente, continuada e em serviço: desvendando seus conceitos. Enfermería Global, p. 17, 2013.

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE 2019-2022, Governo do Estado do Rio de Janeiro Secretaria de Estado de Saúde Subsecretaria Geral Superintendência de Educação em Saúde.



**AFNE – ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA NOVA ESPERANÇA**

**Descrição Anual - Eixo Social**

CONTEXTO ATUAL	Ações Anuais (2021)	Descrição	Carga horária	Metas	Recursos Necessários	Equipe Responsável	Período de Realização
Campanhas Anuais de Conscientização	Janeiro Branco - Realizar roda de conversa com os colaboradores acerca da importância do cuidado em saúde mental e estimular o autocuidado.	Objetivo: mobilizar os colaboradores em favor da saúde mental, mudando a compreensão cercada de tabus sobre a saúde mental e promovendo mais possibilidade de saúde mental a todos os indivíduos. Método: Roda de conversa. Público alvo: Todos os profissionais da unidade. Carga horária: 1 hora para cada turma (duas por plantão, atingindo todos os 6 plantões)	12 horas	80% dos profissionais atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis, material informativo impresso e material de decoração na cor específica para divulgação da campanha.	EP AFNE / Assistentes sociais Coordenações	Jan
	Abril Verde - Executar treinamentos <i>in loco</i> afim de promover a cultura de segurança do trabalho através de práticas que reduzam e previnam acidentes de trabalho.	Objetivo: reduzir os números de acidentes no ambiente de trabalho e implementar a cultura de práticas de trabalho seguras. Método: expositiva/roda de conversa. Público alvo: profissionais da unidade. Carga horária: 1 hora para cada turma (duas por plantão, atingindo todos os 6 plantões)	12 horas	80% dos profissionais atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis, material informativo impresso e material de decoração na cor específica para divulgação da campanha.	EP AFNE / Assistentes sociais Coordenações	Abr
	9 de junho, dia Nacional da Humanização - Realizar rodas de conversa voltada para a humanização na assistência aos pacientes e acolhimento às famílias que estão em sofrimento psíquico	Objetivo: Através de conteúdo expositivo sobre a Política Nacional de Humanização, e roda de conversa com os profissionais de saúde busca-se a sensibilização referente à humanização e acolhimento dos familiares. Metodologia: expositiva /roda de conversa. Público alvo: todos os profissionais. Carga horária: 1 hora para cada turma (duas por plantão, atingindo todos os 6 plantões)	12 horas	80% dos profissionais atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis.	EP AFNE / Assistentes sociais Coordenações	Jun
	Agosto Dourado - Promover orientações e diálogos abertos sobre aleitamento materno, com profissionais e paciente na unidade. Produção de material informativo para a população em geral e decoração da unidade divulgação da campanha.	Objetivo: Orientar os colaboradores acerca da importância do aleitamento materno, assim como a importância do estímulo as usuárias do serviço, com instrutores internos/integrantes NEP. Metodologia: expositiva /roda de conversa. Público alvo: todos os profissionais. Carga horária: 1 hora para cada turma (duas por plantão, atingindo todos os 6 plantões)	12 horas	80% dos profissionais atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis, próteses mamárias e boneca tipo bebê <i>reborn</i> para demonstrações. Produção de material informativo para a população em geral e decoração da unidade divulgação da campanha.	EP AFNE / Assistentes sociais Coordenações	Ago



**AFNE – ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA NOVA ESPERANÇA**

**Descrição Anual - Eixo Social**

CONTEXTO ATUAL	Ações Anuais (2021)	Descrição	Carga horária	Metas	Recursos Necessários	Equipe Responsável	Período de Realização
Campanhas Anuais de Consscientização	Setembro Amarelo - Realizar Oficina para ampliar o conhecimento sobre a importância do cuidado em saúde mental e reduzir o estigma sobre o tema suicídio.	Objetivo: Promover saúde mental nas unidades, através de orientações sobre autocuidado em saúde mental e roda da conversa para participação ativa dos trabalhadores com sua visão e vivência do tema. Assim como trabalhar a prevenção de suicídio e identificação de risco de suicídio na população atendida. Metodologia: expositiva /roda de conversa. Público alvo: todos os profissionais. Carga horária: 1 hora para cada turma (duas por plantão, atingindo todos os 6 plantões)	12 horas	80% dos profissionais atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis. Produção de material informativo para a população em geral	EP AFNE / Assistentes sociais / Coordenações	Set
	Outubro Rosa - Realizar roda de conversa e dinâmica com prótese mamária afim de ampliar o conhecimento sobre Câncer de MAMA e estimular práticas de autocuidado e autoexame para o público feminino.	Objetivo: Refletir sobre o autocuidado feminino, assim como estimular práticas de autocuidado e aumentar o conhecimento acerca do Câncer de Mama. Metodologia: expositiva /roda de conversa. Público alvo: todos os profissionais. Carga horária: 1 hora para cada turma (duas por plantão, atingindo todos os 6 plantões)	12 horas	80% dos profissionais atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis, próteses mamárias de simulação de Câncer de Mama, material informativo impresso	EP AFNE / Assistentes sociais / Coordenações	Out
	Novembro Azul - Realizar roda de conversa afim de ampliar o conhecimento sobre o autocuidado masculino, de acordo com o Programa Nacional de Saúde do Homem, com ênfase no Câncer de Próstata.	Objetivo: Estimular o autocuidado masculino e refletir sobre o acesso do Homem à rede SUS através roda da conversa para participação ativa dos trabalhadores com sua visão e vivência do tema. Metodologia: expositiva /roda de conversa. Público alvo: todos os profissionais. Carga horária: 1 hora para cada turma (duas por plantão, atingindo todos os 6 plantões)	12 horas	80% dos profissionais atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis, material informativo impresso	EP AFNE / Assistentes sociais / Coordenações	Nov
	Dezembro Vermelho - Estimular a qualificação na testagem de HIV e outras IST através da plataforma <a href="http://telelab.aids.gov.br">telelab.aids.gov.br</a>	Objetivo: Mobilizar os colaboradores em favor da desconstrução de preconceitos, mudando a compreensão cercada de tabus sobre HIV/Aids. Assim como qualificar os profissionais a atuarem no aconselhamento pré-teste e pós-teste. Público-alvo: Assistente social (AS) e demais profissionais que desejem a qualificação. Metodologia: expositiva/online. Carga horária: 15 horas. Como há uma AS por unidade UPA, a carga horária é a contemplada no curso	15 horas	100% dos profissionais atingidos	Espaço físico, computador, internet, cadeiras móveis, material informativo impresso e material de decoração na cor específica para divulgação da campanha.	EP AFNE / Assistentes sociais / Coordenações	Dez



**AFNE – ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA NOVA ESPERANÇA**

**Descrição Anual - Eixo Social**

CONTEXTO ATUAL	Ações Anuais (2021)	Descrição	Carga horária	Metas	Recursos Necessários	Equipe Responsável	Período de Realização
A complexidade do Atendimento a vítima de violência (no geral) e a importância do cuidado integral	Realizar roda de conversa sobre acolhimento à vítima de violência	Objetivo: Promover reflexões acerca do atendimento a pessoa vítima de violência, assim como o acolhimento e encaminhamento a rede de cuidados comunitários. Metodologia: expositiva/roda de conversa. Público alvo: Profissionais da assistência. Carga horária: 1 hora para cada turma (duas por plantão, atingindo todos os 6 plantões)	12 horas	80% dos profissionais assistenciais atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis	EP AFNE / Assistentes sociais / Coordenações	Fev
Dificuldades no Preenchimento correto do SINAN de violência interpessoal/autoprovocada	Orientar os profissionais quanto o preenchimento correto do SINAN de violência interpessoal/autoprovocada e mobilizar acerca da importância do preenchimento correto	Objetivo: esclarecer aos profissionais sobre o preenchimento correto da ficha SINAN violência interpessoal/autoprovocada. Método: dinâmica de preenchimento de casos hipotéticos. Público alvo: profissionais responsáveis pelo preenchimento da ficha. Carga horária: 1 hora para cada turma (duas por plantão, atingindo todos os 6 plantões)	12 horas	80% dos profissionais assistenciais que realizem preenchimento de ficha SINAN atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis, impressos do SINAN de violencia interpessoal/autoprovocada	EP AFNE / Assistentes sociais / Coordenações	Mar
Preconceito com pessoa em situação de rua	Promover roda de conversa acerca do atendimento a pessoa em situação de rua e voltar a atenção a ações de preconceito e negligência que possam ocorrer nos espaços de atenção à saúde relacionadas ao fato de o usuário viver na rua	Objetivo: Desmistificar o atendimento a pessoa em situação de rua e refletir sobre suas demandas nas unidades e melhorar o acolhimento a esse público. Método: expositiva/roda de conversa. Público alvo: todos os profissionais da unidade. Carga horária: 1 hora para cada turma (duas por plantão, atingindo todos os 6 plantões)	12 horas	80% dos profissionais assistenciais atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis	EP AFNE / Assistentes sociais / Coordenações	Mai
A complexidade no atendimento à mulher vítima de violência e a importância do conhecimento dos fluxos institucionais de atendimento	Realizar rodas de conversa para discutir, através de casos clínicos fictícios, os fluxos de atendimento à mulher vítima de violência, sua proteção e encaminhamentos.	Objetivo: Promover reflexões acerca do atendimento à mulher vítima de violência, assim como o acolhimento e encaminhamento a rede de cuidados comunitários. Metodologia: Aprendizagem baseada em problemas. Público alvo: Profissionais da assistência. Carga horária: 1 hora para cada turma (duas por plantão, atingindo todos os 6 plantões)	12 horas	80% dos profissionais assistenciais atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis, impressos com casos-problemas fictícios	EP AFNE / Assistentes sociais / Coordenações	Jul



**AFNE – ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA NOVA ESPERANÇA**

**Descrição Anual - Eixo Administrativo**

CONTEXTO ATUAL	Ações Anuais (2021)	Descrição	Carga horária	Metas	Recursos Necessários	Equipe Responsável	Período de Realização
Falta de habilidades com ferramentas virtuais	Realizar treinamento de ferramentas virtuais, como o pacote Office e os sistemas institucionais.	Objetivo: melhorar o conhecimento dos profissionais administrativos de ferramentas tecnológicas no processo de trabalho. Metodologia: expositivo/roda de conversa. Público alvo: profissionais administrativos. Carga horária: 1 hora para cada turma (duas por plantão, atingindo todos os 6 plantões)	12 horas	100% dos profissionais administrativos atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis	EP AFNE / Coord. Adm. (unidade)	Jan-Fev
Melhorar a gestão do tempo através do planejamento e organização do trabalho	Realizar roda de conversa sobre planejamento no ambiente de trabalho	Objetivo: Engajar os profissionais em estratégias de planejamento e organização para um trabalho mais eficiente e eficaz. Metodologia: expositivo/roda de conversa. Público alvo: profissionais administrativos. Carga horária: 1 hora para cada turma (duas por plantão, atingindo todos os 6 plantões)	12 horas	100% dos profissionais administrativos atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis	EP AFNE / Coord. Adm. (unidade)	Mar-Abr
Postura inadequada de colaboradores	Realizar palestras que levem a reflexão sobre o comportamento humano focando ações e atitudes dos indivíduos, grupos no ambiente da organização.	Objetivo: Refletir sobre comportamento no ambiente de trabalho e modificar suas condutas frente a comportamento considerados inadequados para o ambiente. Metodologia: expositivo/roda de conversa. Público alvo: profissionais administrativos Carga horária: 1 hora para cada turma (duas por plantão, atingindo todos os 6 plantões).	12 horas	100% dos profissionais administrativos atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis	EP AFNE / Coord. Adm. (unidade)	Mai-Jun
Linguagem inadequada para os diferentes públicos	Promover capacitação em comunicação não violenta, explorando os 4 componentes dessa técnica: (1) observação, (2) sentimento, (3) necessidades e (4) pedido.	Objetivo: Promover aos profissionais treinamento sobre comunicação não violenta, melhorando o fluxo de comunicação nas unidades. Metodologia: expositivo/roda de conversa. Público alvo: profissionais administrativos Carga horária: 1 hora para cada turma (duas por plantão, atingindo todos os 6 plantões).	12 horas	100% dos profissionais administrativos atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis	EP AFNE / Coord. Adm. (unidade)	Jul-Ago



**AFNE – ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA NOVA ESPERANÇA**

**Descrição Anual - Eixo Administrativo**

CONTEXTO ATUAL	Ações Anuais (2021)	Descrição	Carga horária	Metas	Recursos Necessários	Equipe Responsável	Período de Realização
Mudanças de cenários que exigem liderança	Realizar roda de conversa sobre liderança e identificar, através da aprendizagem baseada em problemas, pontos a serem melhorados nos líderes.	<b>Objetivo:</b> Refletir sobre o papel da liderança, assim como discutir o perfil do líder e desenvolver estratégias de desenvolvimento de perfil de lideranças. <b>Metodologia:</b> roda de conversa/Aprendizagem baseada em problemas. Público alvo: profissionais administrativos com cargo de liderança. Carga horária: 1 hora para cada turma (duas por plantão, atingindo todos os 6 plantões).	12 horas	100% dos profissionais administrativos atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis, impressos com casos problemas fictícios	EP AFNE / Coord. Adm. (unidade)	Set-Out
Dificuldades no trabalho em equipe	Realizar oficina sobre "Trabalho em Equipe" para promover integração e maior articulação entre as equipes.	<b>Objetivo:</b> Através de uma dinâmica para construção de estratégia em equipe, viabilizar modos de construção horizontal sobre as práticas de trabalho na rotina das unidades de saúde, e possibilitar a integração interprofissional. Público Alvo: todos os trabalhadores administrativos das unidades. <b>Metodologia:</b> oficina/roda de conversa. Carga horária: Carga horária: 1 hora para cada turma (duas por plantão, atingindo todos os 6 plantões).	12 horas	100% dos profissionais administrativos atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis	EP AFNE / Coord. Adm. (unidade)	Nov-Dez





## AFNE – ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA NOVA ESPERANÇA

## Descrição Anual - Eixo Assistencial

CONTEXTO ATUAL	Ações Anuais (2021)	Descrição	Carga horária	Metas	Recursos Necessários	Equipe Responsável	Período de Realização
Pandemia Covid 19 - Alta taxa de mortalidade	Realizar treinamento com os profissionais afim de atualizar os profissionais da assistência acerca das condutas frente a RCP com base nas atualizações da AHA 2020	Objetivo: Treinar os profissionais contratados das unidades quanto à RCP e criar nas unidades equipes de resposta rápida, afim de aumentar os índices de reversão de parada cardiorrespiratória e diminuição das taxas de mortalidade da unidade. Metodologia: expositiva / roda de conversa. Público alvo: profissionais da assistência. Carga horária: 3h por turma, sendo 1 turma por plantão num total de 6 plantões	18 horas	80% dos profissionais de enfermagem atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis, manequim de RCP, retroprojektor	EP AFNE / Coord. Enf. (Unidade)	Jan a Jul
Pandemia Covid-19 - Transmissão hospitalar	Realizar oficina sobre as técnicas adequadas para a higienização das mãos.	Objetivo: Capacitar os profissionais para a técnica correta de higienização das mãos. Metodologia: expositiva /roda de conversa. Público alvo: todos os profissionais. Carga horária: 1 hora para cada turma (duas por plantão, atingindo todos os 6 plantões).	12 horas	80% dos profissionais atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis	EP AFNE / Coord. Enf. (Unidade)	Jan
Pandemia Covid-19 - Acolhimento e classificação de risco	Realizar roda de conversa com base no protocolo Manchester adaptado a realidade institucional	Objetivo: melhorar o conhecimento dos profissionais de enfermagem acerca do acolhimento e classificação de risco, agilizando o processo de atendimento e melhorando os fluxos de trabalho. Método: dinamica com diversos casos modelos. Público alvo: profissionais de enfermagem. Carga horária: 1 hora para cada turma (duas por plantão, atingindo todos os 6 plantões)	12 horas	80% dos profissionais de enfermagem atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis, pulseiras de classificação de risco	EP AFNE / Coord. Enf. (Unidade)	Fev
Prevalência elevada de usuários com lesão por pressão	Realizar oficina sobre cuidados com lesão por pressão com apresentação dos diferentes tipos de tecidos através de maquiagem artística.	Objetivo: Melhorar a prática e discutir sobre métodos de prevenção e cuidados com lesão por pressão e materiais de uso. Metodologia: expositiva /roda de conversa. Público alvo: profissionais de enfermagem. Carga horária: 1 hora para cada turma (duas por plantão, atingindo todos os 6 plantões)	12 horas	80% dos profissionais de enfermagem atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis, maquiagem artística, sangue falso	EP AFNE / Coord. Enf. (Unidade)	Mar
Campanha Abril pela Segurança do Paciente	Realizar oficina com os profissionais com o objetivo de oportunizar a compreensão do valor, atitude, norma, crença, práticas, políticas e comportamentos da equipe, instituição, profissionais da saúde e do paciente, substituindo a culpa e a punição pela oportunidade de aprender com as falhas e melhorar o cuidado.	Objetivo: Sensibilizar a equipe para as questões de segurança do paciente e da qualidade do cuidado em saúde. Metodologia: expositiva /roda de conversa. Público alvo: profissionais da assistência. Carga horária: 1 hora para cada turma (duas por plantão, atingindo todos os 6 plantões)	12 horas	80% dos profissionais da assistência atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis	EP AFNE / Coord. Enf. (Unidade)	Abr



AFNE – ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA NOVA ESPERANÇA

Descrição Anual - Eixo Assistencial

CONTEXTO ATUAL	Ações Anuais (2021)	Descrição	Carga horária	Metas	Recursos Necessários	Equipe Responsável	Período de Realização
Melhoria das estratégias de prevenção de infecção de corrente sanguínea	Realizar oficina de aprendizagem para melhorar a técnica de punção venosa periférica, com foco na prevenção de infecção de corrente sanguínea.	Objetivo: melhorar o conhecimento dos profissionais acerca da punção venosa periférica e direcionar um olhar crítico para a prática. Metodologia: Expositiva com demonstração em peça artificial e após dinâmica com a peça. Assim como aprendizagem na prática, <i>in locu</i> , quando oportuno. Público alvo: Profissionais da assistência. Carga horária: 1 hora para cada turma (duas por plantão, atingindo todos os 6 plantões)	12 horas	80% dos profissionais de enfermagem atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis, agulhas, seringas, jelco, scalp, EPI, prótese de braço para técnica	EP AFNE / Coord. Enf. (Unidade)	Mai
Dificuldades na elaboração de documentos institucionais	Realizar uma roda de conversa usando da metodologia Aprendizagem Baseada em Problemas sobre os documentos institucionais, assim como os documentos que são preenchidos no sistema e relembrar as teorias acerca da evolução e anotação de enfermagem.	Objetivo: melhorar a comunicação dos profissionais através dos documentos institucionais. Metodologia: Aprendizagem baseada em problemas e roda de conversa. Assim como aprendizagem na prática, <i>in locu</i> , quando oportuno. Público alvo: profissionais de Enfermagem. Carga horária: 1 hora para cada turma (duas por plantão, atingindo todos os 6 plantões)	12 horas	80% dos profissionais de enfermagem atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis, impressos de documentos utilizados na unidade	EP AFNE / Coord. Enf. (Unidade)	Jun
Prevenção de quedas no ambiente hospitalar	Realizar roda de conversa sobre quedas no ambiente hospitalar	Objetivo: Sensibilizar a equipe para as questões de segurança do paciente e da qualidade do cuidado em saúde, com foco em prevenção de quedas, expondo métodos de prevenção. Metodologia: expositiva /roda de conversa. Público alvo: profissionais da assistência. Carga horária: 1 hora para cada turma (duas por plantão, atingindo todos os 6 plantões)	12 horas	80% dos profissionais atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis	EP AFNE / Coord. Enf. (Unidade)	Jul
Iatrogenias relacionadas a contenção física/mecânica de pacientes	Realizar roda de conversa sobre formas seguras de contenção no leito, assim como aspectos legais da técnica.	Objetivo: Fornecer bases teóricas para o profissional conduzir uma contenção no leito de forma segura, identificar as iatrogenias que podem estar relacionadas a contenção e quais as indicações de uma contenção e quais outras estratégias podem ser adotadas. Metodologia: expositiva/roda de conversa. Público-Alvo: profissionais da assistência e auxiliares (maqueiros e apoio). Carga horária: 1 hora para cada turma (duas por plantão, atingindo todos os 6 plantões)	12 horas	80% dos profissionais atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis, faixas de contenção, fralda geriátrica, ataduras de crepom	EP AFNE / Coord. Enf. (Unidade)	Ago



**AFNE – ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA NOVA ESPERANÇA**

**Descrição Anual - Eixo Assistencial**

CONTEXTO ATUAL	Ações Anuais (2021)	Descrição	Carga horária	Metas	Recursos Necessários	Equipe Responsável	Período de Realização
Melhoria da Segurança do Paciente - Identificação de paciente	Realizar oficina sobre identificação de pacientes e apresentar casos clínicos que apresentem problemas relacionados a identificação inadequada	Objetivo: Sensibilizar a equipe para as questões de segurança do paciente e da qualidade do cuidado em saúde, com foco na identificação de pacientes. Metodologia: expositiva /oficina. Público alvo: profissionais da assistência. Carga horária: 1 hora para cada turma (duas por plantão, atingindo todos os 6 plantões)	12 horas	80% dos profissionais atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis, impressos com casos clínicos, pulseira de identificação de pacientes	EP AFNE / Coord. Enf. (Unidade)	Set
Incidência elevada de usuários com cardiopatias agudas	Realizar treinamento para divulgação do POP de Dor torácica já implementado na unidade.	Objetivo: melhorar o conhecimento dos profissionais acerca das cardiopatias agudas, assim como revisitar, junto aos profissionais da assistência, o POP de dor torácica. Método: Expositivo. Público alvo: profissionais de enfermagem. Carga horária: 1 hora para cada turma (duas por plantão, atingindo todos os 6 plantões)	12 horas	80% dos profissionais atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis	EP AFNE / Coord. Enf. (Unidade)	Out
Prevenção de erros relacionados a administração de medicação	Realizar roda de conversa sobre administração de medicação, vias, indicações, diluição e reconstituição. Reafirmar a necessidade do uso do protocolo de diluição existente na unidade.	Objetivo: atualizar os profissionais de enfermagem quanto as vias de administração, suas indicações e formas corretas de administração, assim como as diluições das principais medicações utilizadas na rotina da unidade. Público alvo: profissionais da enfermagem: Carga horária: 1 hora para cada turma (duas por plantão, atingindo todos os 6 plantões)	12 horas	80% dos profissionais de enfermagem atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis, pós para reconstituição (simulando frascos de medicações), seringas, agulhas, impresso do protocolo de diluição	EP AFNE / Coord. Enf. (Unidade)	Nov
Estresse no ambiente de trabalho	Realizar ações de redução no estresse no ambiente de trabalho e refletir sobre cuidado mútuo no trabalho e autocuidado.	Objetivo: direcionar o olhar para quem está no lugar de cuidador ao longo do ano enquanto uma pessoa que também demanda cuidados, pensar em estratégias de cuidados para os profissionais. Público alvo: todos os profissionais da unidade. Carga horária: 1 hora para cada turma (duas por plantão, atingindo todos os 6 plantões)	12 horas	80% dos profissionais atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis	EP AFNE / Coord. Enf. (Unidade)	Dez



AFNE – ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA NOVA ESPERANÇA							
Descrição Anual - Eixo Médico							
CONTEXTO ATUAL	Ações Anuais (2021)	Descrição	Carga horária	Metas	Recursos Necessários	Equipe Responsável	Período de Realização
Pandemia Covid 19 - Alta taxa de mortalidade	Realizar treinamento com os profissionais afim de atualizar os profissionais da assistência acerca das condutas frente a RCP com base nas atualizações da AHA 2020	Objetivo: Treinar os profissionais contratados das unidades quanto à RCP e criar nas unidades equipes de resposta rápida, afim de aumentar os índices de reversão de parada cardiorrespiratória e diminuição das taxas de mortalidade da unidade. Metodologia: expositiva / roda de conversa. Público alvo: profissionais da assistência. Carga horária: 3h por turma, sendo 1 turma por plantão num total de 6 plantões	18 horas	80% dos profissionais de enfermagem atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis, manequim de RCP, retroprojeter	EP AFNE / Coord. Enf. (Unidade)	Jan a Jul
Número alto de declarações de óbito (DO) com código <i>Gabarge</i>	Realizar roda de conversa afim de ampliar o conhecimento dos profissionais médicos acerca do preenchimento das declarações de óbito, evitando assim códigos <i>Gabarge</i> e melhorando as informações para dados epidemiológicos	Objetivo: ampliar o conhecimento dos profissionais médicos acerca do preenchimento das DOS. Metodologia: Roda de conversa. Público alvo: Profissionais médicos. Carga horária: 1h por turma, sendo 1 turma por plantão num total de 6 plantões	12 horas	80% dos profissionais médicos atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis	Coord. Med	Mar-Abr
Campanha Abril verde - Conscientização e prevenção de acidentes de trabalho.	Realizar roda de conversa para discutir a cultura de segurança do trabalho através de práticas que reduzam e previnam acidentes de trabalho	Objetivo: reduzir os números de acidentes no ambiente de trabalho e implementar a cultura de práticas de trabalho seguras. Incluindo descarte de material hospitalar. Método: expositiva/roda de conversa. Público alvo: profissionais da unidade. Carga horária: 1h por turma, sendo 1 turma por plantão num total de 6 plantões	12 horas	80% dos profissionais médicos atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis	Coord. Med	Mai-Jun



AFNE – ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA NOVA ESPERANÇA							
Descrição Anual - Eixo Médico							
CONTEXTO ATUAL	Ações Anuais (2021)	Descrição	Carga horária	Metas	Recursos Necessários	Equipe Responsável	Período de Realização
Campanha Setembro Amarelo	Realizar Oficina para ampliar o conhecimento sobre a importância do cuidado em saúde mental e reduzir o estigma sobre o tema suicídio.	Objetivo: Promover saúde nas unidades, através de orientações sobre autocuidado em saúde mental e roda da conversa para participação ativa dos trabalhadores com sua visão e vivência do tema, com instrutores internos/integrantes NEP. Metodologia: expositiva /roda de conversa. Público alvo: todos os profissionais. Carga horária: 1h por turma, sendo 1 turma por plantão num total de 6 plantões	12 horas	80% dos profissionais médicos atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis	Coord. Med	Jul-Ago
Melhorar a incidência de Infecções relacionadas a assistência em Saúde (IRAS)	Realizar roda de conversa com os profissionais médicos acerca das infecções relacionadas a assistência em Saúde (IRAS) e SEPSE, incluindo métodos de prevenção, abordagem e complicações.	Objetivo: melhorar a postura dos profissionais quanto a métodos de prevenção de IRAS e prevenção de SEPSE no ambiente hospitalar, assim como a identificação precoce e tratamento das patologias envolvidas. Metodologia: roda de conversa. Público alvo: equipe médica. Carga horária: 1h por turma, sendo 1 turma por plantão num total de 6 plantões	12 horas	80% dos profissionais médicos atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis	Coord. Med	Set-Out
	Realizar palestra para a equipe médica sobre o POP institucional de antibioticoterapia, afim de garantir uma assistência segura e assertiva.	Objetivo: Atualizar os profissionais médicos no POP institucional de antibioticoterapia. Metodologia: Expositiva com distribuição e fixação dos POPS em local de fácil acesso. Público alvo: equipe médica. Carga horária: 1h por turma, sendo 1 turma por plantão num total de 6 plantões	12 horas	80% dos profissionais médicos atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis	Coord. Med	Nov-Dez

**AFNE – ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA NOVA ESPERANÇA****Descrição Anual - Eixo Higienização**

CONTEXTO ATUAL	Ações Anuais (2021)	Descrição	Carga horária	Metas	Recursos Necessários	Equipe Responsável	Período de Realização
Pandemia Covid-19	Realizar roda de conversa com a equipe de higienização afim de sensibilizar quanto a responsabilidade de manter um ambiente limpo e seguro para a assistência aos pacientes e profissionais	Objetivo: Realizar treinamento com os profissionais da equipe de higienização hospitalar afim de contribuir para uma melhor assistência nas unidades. Metodologia: roda de conversa. Público alvo: Profissionais dos serviços gerais. Carga horária: 1 hora para cada turma, sendo 1 turma por plantão em um total de 6 plantões	6 horas	100% da equipe de Auxiliar de Serviços Gerais (ASG) atingidos	Espaço físico para reuniões e instrutor	Enfermeira CIH Bravo	Jan
Pandemia Covid-19	Realizar treinamento sobre as áreas hospitalares e descarte de resíduos	Objetivo: Esclarecer aos profissionais da equipe de higienização quanto aos tipos de áreas no ambiente hospitalar, cuidados e manejo com resíduo sólido de saúde, comportamento no ambiente de trabalho, responsabilidades e direitos. Metodologia: roda de conversa. Público alvo: Profissionais dos serviços gerais. Carga horária: 1 hora para cada turma, sendo 1 turma por plantão em um total de 6 plantões	Total: 6h	100% da equipe de ASG atingidos	Espaço físico para reuniões e instrutor	Enfermeira CIH esupervisor Bravo	Jan
Necessidade de atualização dos processos e técnicas de higienização Hospitalar	Realizar treinamento sobre as atualizações dos Procedimentos Operacionais Padrões (POPs) e Técnicas de limpeza e desinfecção Hospitalar	Objetivo: Realizar treinamento com os profissionais da equipe de higienização hospitalar afim de contribuir para uma melhor assistência nas unidades. Metodologia: roda de conversa. Público alvo: Profissionais dos serviços gerais. Carga horária: 1 hora para cada turma, sendo 1 turma por plantão em um total de 6 plantões	Total: 6h	100% da equipe de ASG atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor e POPS impressos	Enfermeira CIH Bravo	Fev
Melhorar a manipulação e técnicas de Uso dos saneantes para Higiene e Limpeza Hospitalar	Realizar treinamento com os profissionais da equipe de higienização hospitalar afim de capacitar os colaboradores para o uso dos saneantes nas unidades.	Objetivo: Orientar os colaboradores da higienização quanto diluição, tipos de saneantes utilizados e suas ações no ambiente e cuidados. Metodologia: roda de conversa. Público alvo: Profissionais dos serviços gerais. Carga horária: 1 hora para cada turma, sendo 1 turma por plantão em um total de 6 plantões	Total: 6h	100% da equipe de ASG atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor, saneantes hospitalares e copos medidores	Enfermeira CIH Bravo	Mar

**AFNE – ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA NOVA ESPERANÇA****Descrição Anual - Eixo Higienização**

CONTEXTO ATUAL	Ações Anuais (2021)	Descrição	Carga horária	Metas	Recursos Necessários	Equipe Responsável	Período de Realização
Falta de adesão ao uso do equipamento de proteção individual e Coletivo	Realizar treinamento quanto ao tipo de EPI e EPC e o uso correto	Objetivo: Melhorar o uso correto dos equipamentos de proteção individual e coletivos. Metodologia: roda de conversa. Público alvo: Profissionais dos serviços gerais. Carga horária: 1 hora para cada turma, sendo 1 turma por plantão em um total de 6 plantões	Total: 6h	100% da equipe de ASG atingidos	Espaço físico para reuniões e instrutor, Capote, máscara, luvas, touca, faceshield, óculos, propé, botas	Enfermeira CIH Bravo	Abr
Desconhecimento dos termos técnicos e melhoria das técnicas de Higienização: Terminal, Concorrentes e Emergencial	Realizar roda de conversa sobre o correto das técnicas de higienização e desinfecção e tipos de Limpeza Hospitalar	Objetivo: Realizar treinamento com os profissionais da equipe de higienização hospitalar quanto as técnicas corretas e tipos de limpeza para melhorar a qualidade da higienização hospitalar. Metodologia: roda de conversa. Público alvo: Profissionais dos serviços gerais. Carga horária: 1 hora para cada turma, sendo 1 turma por plantão em um total de 6 plantões	Total: 6h	100% da equipe de ASG atingidos	Espaço físico para reuniões e instrutor	Enfermeira CIH Bravo	Mai
Realização da técnica de higienização das mãos de forma incorreta	Realizar palestra apresentando a forma correta de lavagem e higienização das mãos	Objetivo: Realizar treinamento com os profissionais da equipe de higienização hospitalar quanto a importancia da higienização das mãos simples e com produto a base de álcool. Metodologia: roda de conversa. Público alvo: Profissionais dos serviços gerais. Carga horária: 1 hora para cada turma, sendo 1 turma por plantão em um total de 6 plantões	Total: 6h	100% da equipe de ASG atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor, pia, sabão, álcool em gel.	Enfermeira CIH Bravo	Jun
Conhecimento deficiente sobre os tipos de precauções hospitalares	Realizar roda de conversa quanto aos tipos de precaução	Objetivo: Que o profissional reconheça os tipos de precauções e principais cuidados, uso de EPI relacionado a precaução. Metodologia: roda de conversa. Público alvo: Profissionais dos serviços gerais. Carga horária: 1 hora para cada turma, sendo 1 turma por plantão em um total de 6 plantões	Total: 6h	100% da equipe de ASG atingidos	Espaço físico para reuniões e instrutor, Capote, máscara, luvas, touca, faceshield, óculos, propé, botas	Enfermeira CIH Bravo	Jul

**AFNE – ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA NOVA ESPERANÇA****Descrição Anual - Eixo Farmácia**

CONTEXTO ATUAL	Ações Anuais (2021)	Descrição	Carga horária	Metas	Recursos Necessários	Equipe Responsável	Período de Realização
Melhoria nas estratégias de segurança do paciente	Realizar roda de conversa para refletir acerca das estratégias de segurança do paciente	Objetivo: sensibilizar a equipe da farmácia para as questões de segurança do paciente e da qualidade do cuidado em saúde. Metodologia: expositiva /roda de conversa. Público alvo: profissionais da assistência. Carga horária: 2hs para cada grupo- 4 profissionais em 7 grupos.	14h	80% dos profissionais farmacêuticos atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis	EP AFNE / Farmácia	jan-fev/21
Melhorar o controle de antibioticoterapia	Realizar roda de conversa para discutir estratégias de controle de antibioticoterapia	Objetivo: ampliar o senso crítico dos profissionais acerca do uso e controle de antibióticos. Metodologia: expositiva/roda de conversa. Público alvo: farmacêuticos e auxiliares de farmácia. Carga horária: 2hs para cada grupo- 4 profissionais em 7 grupos.	14h	80% dos profissionais farmacêuticos atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis	EP AFNE / Farmácia	mar-abr/21
Adequação de melhores práticas frente a compatibilidade medicamentosa	Capacitar os profissionais acerca das compatibilidades medicamentosas e explorar as medicações não compatíveis entre si.	Objetivo: apresentar aos profissionais de farmácia as principais interações medicamentosas entre as medicações das unidades para que a partir daí seja construído um pensamento crítico acerca da dispensação de polifármacos. Metodologia: roda de conversa/expositiva. Público alvo: farmacêuticos e auxiliares de farmácia. Carga horária: 2h para cada grupo – 4 profissionais em 7 grupos	14h	80% dos profissionais farmacêuticos atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis	EP AFNE / Farmácia	mai-jun/21
Dificuldades no fracionamento de medicamentos	Realizar roda de conversa abordando fracionamento de medicações, garantindo uma melhoria contínua e qualidade.	Objetivo: Estabelecer os requisitos de Boas Práticas para Fracionamento de Medicamentos, visando garantir a rastreabilidade e a manutenção da qualidade, segurança e eficácia dos medicamentos dispensados na forma fracionada. Metodologia: Roda de conversa. Público alvo: Profissionais da farmácia. Carga horária: 2h para cada grupo – 4 profissionais em 7 grupos	14h	80% dos profissionais farmacêuticos atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis	EP AFNE / Farmácia	jul-ago/21
Dispensação segura de medicação de alta vigilância	Capacitar os profissionais sobre políticas de tratamento e dispensação de alguns medicamentos considerados de "alta vigilância" e "alto risco".	Objetivo: Demonstrar a importância de conhecer os medicamentos de alta vigilância e seus impactos para a segurança do paciente. Metodologia: expositiva /roda de conversa. Público alvo: profissionais farmacêuticos. Carga horária: 2hs para cada grupo- 4 profissionais em 7 grupos.	14h	80% dos profissionais farmacêuticos atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis	EP AFNE / Farmácia	set-out/21
Melhorar estratégias de armazenamento de medicações	Realizar oficina de aprendizagem para abordar os principais cuidados no estoque das medicações.	Objetivo: demonstrar a importância de um armazenamento adequado dos fármacos, pensando na qualidade da droga, assim como refletir sobre os efeitos adversos de um armazenamento inadequado. Metodologia: expositiva/roda de conversa. Público alvo: Profissionais da farmácia. Carga horária: 2hs para cada grupo- 4 profissionais em 7 grupos.	14h	80% dos profissionais farmacêuticos atingidos	Espaço físico para reuniões, instrutor interno, computador, internet, cadeiras móveis	EP AFNE / Farmácia	nov-dez/21



Governo do Estado do Rio de Janeiro



Secretaria de Estado de Saúde

